



# RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

# Língua Portuguesa

## Caderno do Aluno

# 2

# Caderno



## Governo do Estado do Pará

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora do Estado do Pará

**Rossieli Soares da Silva**  
Secretário de Estado de Educação -  
SEDUC

**Júlio César Meireles de Freitas**  
Secretário Adjunto de Educação  
Básica - SAEB

## Design

**Lucia Saito**  
Diretora de Comunicação

**Felipe Moreira**  
Coordenador de criação

**Marllon Maia**  
Projeto gráfico e diagramação

**Artur Alves**  
Projeto gráfico e diagramação

## Elaboradores

**Missilene Silva Barreto**  
Professora Formadora - CEFOR/DIFOR  
(Coordenação)

**Ana Lucia Padilha Ferreira Silva**  
Professora Formadora DRE BELÉM 01

**Elizabeth das Graças da Silva Santos**  
Professora Formadora DRE BELÉM 06

**Francisco Santos Borges**  
Professor Formador DRE BELÉM 03

**Hilda Cristina Queiroz de Freitas**  
Professora Formadora DRE  
ANANINDEUA 02

**Larisse Emanuelle de Oliveira Negrão**  
Professora Formadora DRE BENEVIDES

**Raimundo Nonato Sampaio Dantas**  
Professor Formador DIFEM

**Salier Juliane dos Santos Castro**  
Professora formadora DIGE/CAV

**Telma de Fátima Lobato Paes**  
Professora Formadora DRE  
ANANINDEUA 05

**Walmir Santos Costa Junior**  
Professor Formador DRE BELÉM 07

**Williane da Costa Santos**  
Professora Formadora DRE BELÉM 02



## Sumário

### Quinzena 2

#### Semana 3

Apresentação .....	3
Aula 1: Gênero Textual Tirinha .....	3
Aulas 2: Leitura da Tirinha .....	4
Aula 3: Compreensão Leitora .....	4
Aula 4: Aprofundamento das Aprendizagens .....	5
Aula 5: Texto expositivo e Aprofundamento das Aprendizagens .....	5

#### Semana 4

Aula 6: Artigo de Opinião .....	7
Aulas 7 e 8: Texto Jornalístico .....	7
Aulas 9 e 10: Aprofundamento das aprendizagens .....	8
Descritores / Habilidades .....	10
Referências .....	10



## Esta coletânea foi preparada especialmente para você!

Com o objetivo de reforçar as aprendizagens que precisam ser mais fortalecidas, apresentamos a vocês o novo material didático de Língua Portuguesa e de Matemática.

Este material é parte do nosso Programa de Reforço Escolar e foi criado para alunos e alunas dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Este caderno servirá para vocês praticarem e aprimorarem habilidades importantes por meio de uma série de atividades e questões de leitura. Cada atividade foi cuidadosamente planejada para fortalecer o que já aprenderam e ajudar a preparar vocês para novos desafios.

Durante as próximas duas semanas de estudo com este material, vocês vão explorar uma variedade de textos em diferentes gêneros textuais, melhorando suas competências de leitura e interpretação. As atividades foram preparadas para serem realizadas com o apoio contínuo das professoras e dos professores, que estarão ao lado de vocês para oferecer uma mediação direcionada.

Aproveitem ao máximo cada atividade e contem sempre com o apoio docente para guiá-los neste processo.

Desejamos a todos/as, bons estudos!

# LÍNGUA PORTUGUESA



## Quinzena 2: Atividades de leitura (10 aulas)

### Objetos de estudo:

Opinião, tese, argumentos, gêneros textuais: Cartum, tirinha, artigo de opinião.

### Objetivos de aprendizagem:

Desenvolver habilidades de leitura, permitindo, além da compreensão e da interpretação globais do texto, habilidades de analisar estruturas narrativas, identificar relações causais, reconhecer e entender como os mecanismos de coesão e coerência são utilizados para construir a progressão das ideias em um texto e inferir significados e sentidos de forma proficiente.



## Semana 3



## Aula 1: Gênero Textual Tirinha

## MOMENTO PRÉ-LEITURA

- Você sabe o que é uma tirinha?
- Tem hábito de ler textos desse gênero?
- Onde costuma ser veiculado esse gênero?
- Que assunto as tirinhas costumam abordar?
- Você conhece algum autor de tirinha? Quem?

## 🔍 De olho no conceito

### Tirinha

As tirinhas são como histórias em quadrinhos, porém, mais curtas. Geralmente, essa sequência de quadrinhos faz críticas sociais e são publicadas com regularidade. Elas podem estar presentes em revistas, jornais, sites, mídias sociais, entre outros. É provável que sua origem tenha sido no ano de 1895, com a primeira tira "The Yellow Kid" (O garoto amarelo), no jornal *New York World*.

### Charge

As charges costumam retratar situações que estejam acontecendo no tempo e no espaço, de forma mais específica. Geralmente é acompanhada de sátiras e os personagens principais podem ser figuras públicas, como políticos ou artistas. É muito utilizada para fazer críticas sociais, políticas e econômicas. A Charge possui um caráter temporal em suas abordagens temáticas.

## Cartum

Os cartuns são textos humorísticos caracterizados por histórias breves e gráficas a respeito do comportamento humano. Assim como a charge, os cartuns também retratam acontecimentos do tempo e lugar, além de tratar dos costumes humanos de uma forma mais cômica. Porém, são situações que poderiam acontecer e não em forma de crítica ou com referências específicas como as charges. O Cartum possui um caráter atemporal.

Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/diferenca-entre-charge-cartum-tirinha-e-caricatura/> Acessado em: 12/02/2025. Adaptado.



## Aula 2: Leitura da tirinha

### MOMENTO DA LEITURA

- É importante ter opinião sobre as coisas? Por quê?
- Todas as opiniões são válidas? Explique.
- Opinião pode ser dada a qualquer momento? Comente.
- Você gosta de opinar sobre os assuntos? Explique.
- Como você lida com opiniões diferentes das suas?



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/138692937814/tirinha-original>

### MOMENTO PÓS-LEITURA

- Na tirinha acima, no quadrinho final, o menino afirma que o animal é um rato e pede que sua opinião seja respeitada. O que você pensa sobre a atitude dele?

## 👁️ De olho no conceito

### O que é Opinião?

Opinião é o juízo de valor sobre algo. É um modo pessoal de ver as coisas. Na Grécia antiga, havia o termo *doxa* para representar esse juízo de valor pessoal, termo cunhado pelo filósofo Platão, logo a emissão e a importância da opinião nas sociedades já é algo bem antigo. É importante ressaltar que a opinião não significa “verdade absoluta”, pois pode ser construída sobre argumentos errôneos e nesses casos, as opiniões são frágeis.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/119999/146696>



## Aula 3: Compreensão Leitora

### MOMENTO PRÉ-LEITURA

- Você conhece o gênero Cartum? Tem o costume de ler esse gênero?
- O que acha das mensagens trazidas por esse gênero?
- Onde costuma ser veiculado o Cartum?
- Existe um tema específico explorado pelo Cartum? Explique.
- Discordância sobre algum tema sem argumentação é válida? Explique.
- Você costuma emitir sua opinião sobre algum assunto sem argumentar?
- Saber lidar com opiniões diferentes da sua é importante? Comente.

### MOMENTO DA LEITURA



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/29878444>

### MOMENTO PÓS-LEITURA

Organizados em trios, discutam sobre o tema abordado no Cartum e respondam por escrito as questões seguintes. Ao término, as respostas serão socializadas com a turma.

- Qual é a contradição na fala do personagem que responde “Eu não acho!”? Como isso contribui para o humor do cartum?
- De que forma a cena representada no cartum ilustra um problema social atual?
- O garçom no cartum aparece segurando um celular com um “curtir” na tela. Qual é o efeito dessa imagem na crítica transmitida pelo cartum?
- Na sua opinião, as redes sociais realmente aproximam ou afastam as pessoas? Justifique sua resposta com base na sua experiência.
- O cartum sugere que o uso excessivo da tecnologia pode interferir nas relações presenciais. Você já presenciou ou viveu uma situação parecida com a representada na imagem? Como foi?



## Aula 4: Aprofundamento das Aprendizagens

Leia mais uma vez a tirinha do Armandinho e responda às questões 1, 2 e 3:

**Q. 1** O vocábulo **“também”**, registrado no primeiro quadro da tirinha, introduz a relação de

**A** causa.

**B** oposição.

**C** acréscimo.

**D** conclusão

**Q. 2** No último quadrinho, ao insistir que o animal é um rato e exigir respeito à sua opinião, o personagem expressa:

**A** a informação apresentada no livro.

**B** seu próprio ponto de vista sobre o animal.

**C** a opinião de sua amiga sobre o tema.

**D** o ponto de vista do próprio animal citado.

**Q. 3** A afirmação que provocou a resposta incisiva do personagem no último quadrinho foi

**A** “...é um marsupial.”

**B** “pode parecer um rato...”.

**C** “...da família do canguru.”

**D** “sariguê, também chamado de opossum...”.

Releia o Cartum para responder as questões 4 e 5:

**Q. 4** Ao afirmar “eu não acho”, o personagem expressa

**A** uma suposição.

**B** um fato.

**C** uma verdade absoluta.

**D** uma opinião.

**Q. 5** Ao se posicionar contrariamente a afirmação de que “as redes sociais afastam as pessoas”, um dos personagens da tirinha

**A** apresenta argumentos convincentes.

**B** expressa posicionamento frágil.

**C** não apresenta argumentos.

**D** emite argumentos não convincentes.



## Aula 5: Texto expositivo e Aprofundamento das Aprendizagens

### MOMENTO PRÉ-LEITURA

- O que é um texto expositivo?
- O texto expositivo é veiculado onde?
- Você lê texto expositivo? Sobre o quê?
- Você gosta de açaí? Por quê?
- E sobre as diferentes formas de tomar açaí, o que você pensa?
- O açaí é tomado de diversas formas em vários lugares. Você conhece outros usos para ele?
- Você considera o açaí um importante símbolo paraense?

### De olho no conceito

#### O que é Texto expositivo?

O texto expositivo é aquele que tem o objetivo de apresentar um assunto ou acrescentar informações sobre determinado tema. Sua estrutura baseia-se na composição ou decomposição de um assunto, utilizando, para isso explicações e dados de outras áreas afins, a fim de funcionar como um texto informativo.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/texto-expositivo.htm>

## MOMENTO DA LEITURA

### As diferenças de consumo do açaí em cada região do país

Cada estado tem suas peculiaridades, que são muito bem representadas nos pratos típicos de cada região. Mas, no momento, há um ingrediente que vem tomando conta de várias receitas e fazendo muito sucesso, inclusive no exterior. Descubra como é o consumo do açaí pelo país.

#### O açaí no Norte

O açaí é consumido junto com pratos doces, salgados e em forma de sucos. Devido à grande diversidade do país, há distinções do consumo de acordo com as regiões. No Pará é muito comum misturar o fruto gelado com farinha de mandioca ou tapioca. E pode vir de acompanhamento em pratos típicos com peixes e semelhantes.

#### Cerrado

Nos demais estados do Brasil, o consumo do açaí aparece muito na forma de suco ou creme, junto com frutas e granolas (o famoso açaí na tigela) e iogurte natural. No Cerrado, o fruto é bem aceito como sorvete e picolé, pois as frutas típicas são muito valorizadas.

#### Sul e demais estados

No Sul do país o suco da polpa é bem famoso e muito requisitado pelos consumidores. Os doces gelados e mistura com frutas, também é bastante pedido.

Que o fruto é uma delícia, nós já sabemos. Mas é preciso ficar atento a quantidade que for ingerir. Seu valor energético auxilia e muito nos pré-treinos, mas é preciso ficar atento às calorias. Então, se for pedir um açaí, dê preferência às porções menores.

Disponível em: <https://fastacai.com.br/consumo-do-acai-no-brasil/> Acessado em: 12/02/2025

## MOMENTO PÓS-LEITURA

Q. 1

Na passagem “(...) há um ingrediente que vem tomando conta de várias receitas e fazendo muito sucesso, **inclusive** no exterior.” O termo sublinhado permite a continuidade do texto e pode ser substituído por

- A a não ser.
- B além disso.
- C até mesmo.
- D mesmo que.

Q. 2

O argumento que sustenta a tese do texto é

- A “[...]Que o fruto é uma delícia, nós já sabemos. Mas é preciso ficar atento a quantidade que for ingerir.”
- B “[...]Seu valor energético auxilia e muito nos pré-treinos, mas é preciso ficar atento às calorias[...]”.

C

“Cada estado tem suas peculiaridades, que são muito bem representadas nos pratos típicos de cada região.”

D

“[...]Devido à grande diversidade do país, há distinções do consumo de acordo com as regiões[...]”

Q. 3

Na passagem textual: “**Então**, se for pedir um açaí, dê preferência às porções menores.” O vocábulo destacado possibilita relação de

A

conclusão do texto.

B

explicação de uma afirmação.

C

acréscimo de informações.

D

confirmação de um dado apresentado.

Q. 4

Considere o trecho: “**Seu** valor energético auxilia e muito nos pré-treinos, mas é preciso ficar atento às calorias.” O termo sublinhado está fazendo referência

A

à farinha de mandioca.

B

aos pratos doces.

C

às frutas e granolas.

D

ao açaí.

Q. 5

Considerando o texto “As diferenças de consumo do açaí em cada região do país”, qual argumento sustenta a ideia de que o açaí é integrado de maneiras distintas nas culinárias regionais do Brasil?

A

“Que o fruto é uma delícia, nós já sabemos. Mas é preciso ficar atento à quantidade que for ingerir.”

B

“Seu valor energético auxilia e muito nos pré-treinos, mas é preciso ficar atento às calorias.”

C

“Devido à grande diversidade do país, há distinções do consumo de acordo com as regiões.”

D

“Cada estado tem suas peculiaridades, que são muito bem representadas nos pratos típicos de cada região.”



Semana 4



## Aula 6: Artigo de opinião

### MOMENTO PRÉ-LEITURA

- O que é um artigo de opinião?
- Onde é comum ser veiculado esse texto?
- Já leu, em algum momento, esse tipo de texto?

#### De olho no conceito

##### O que é um Artigo de opinião?

Um artigo de opinião é um texto opinativo. Nesse tipo de artigo, o autor apresenta seu ponto de vista e sua opinião sobre um assunto, ou seja, o texto reflete as impressões pessoais de quem o escreve.

O artigo de opinião se caracteriza por ser um texto argumentativo, ou seja, ao escrever, o autor demonstra quais são as razões que o levam a ter aquela opinião. Isso é feito com o objetivo de convencer o leitor do seu ponto de vista.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/artigo-de-opiniaio/>

### MOMENTO DA LEITURA

#### TEXTO A

##### Formas e conteúdo da participação de jovens na vida pública

Os jovens, ao contrário do que insinua o senso comum, não são desinteressados da participação na vida pública. O que é fato, contudo, diagnosticado por diferentes investigações no Brasil e em outros países, são as mutações nas formas e conteúdo da participação motivadas pelas novas configurações sociais que interferem nas motivações e condições objetivas que favorecem ou inibem processos de participação. Os jovens, evidentemente não todos, mantêm a motivação para a participação, porém, é um número reduzido que se encontra disposto a fazê-lo em espaços tradicionais e institucionalizados e em torno de propostas cujos significados não dialogam com as contemporâneas condições de vivência do tempo da juventude. Um dos traços característicos da vida juvenil, hoje, vem a ser o maior campo de autonomia que os jovens possuem frente aos adultos e às instituições, e a capacidade que diferentes coletivos de jovens têm demonstrado na invenção de novos espaços-tempos de participação.

Disponível em: <https://www.colegioswald.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Proposta-Artigo-de-opiniaio-1a-a-3a-serie-EM.pptx.pdf>. Fragmento

### MOMENTO PÓS-LEITURA

- Segundo o texto, qual é a visão equivocada do senso comum sobre a participação dos jovens na vida pública?
- De acordo com o autor, o que motiva as mudanças nas formas de participação dos jovens?
- Por que muitos jovens não se sentem motivados a participar de espaços tradicionais e institucionalizados?
- O texto afirma que os jovens possuem um “maior campo de autonomia frente aos adultos e às instituições”. Como essa autonomia influencia suas formas de participação na vida pública?
- No último trecho, o autor menciona a “invenção de novos espaços-tempos de participação”. Com base nisso, como você enxerga o papel das redes sociais e da internet na participação dos jovens hoje?



## Aula 7 e 8: Texto jornalístico

### MOMENTO PRÉ-LEITURA

- O que é um texto jornalístico?
- Onde esse gênero é comumente veiculado? Por quê?
- É um gênero veiculado somente em jornais? Por quê?
- Qual a finalidade desse tipo de texto?

#### De olho no conceito

##### O que é um Texto jornalístico?

Os textos jornalísticos são textos publicados em meios de comunicação escritos (como jornais, revistas ou páginas web informativas) que têm como função principal informar o leitor sobre um tema de interesse geral. São escritos por jornalistas ou por uma pessoa especializada num determinado assunto e, embora a sua função principal seja informar, muitos deles também são elaborados para expressar opiniões ou aprofundar um tema. Distinguem-se de outros tipos de textos pela sua intencionalidade e pelo meio em que são publicados.

Fonte: <https://humanidades.com.br/textos-jornalisticos/#ixzz90niQCsj5>

## MOMENTO DA LEITURA

### TEXTO B

#### INICIAÇÃO ADOLESCENTE

Ana (nome fictício) é uma garota de 16 anos que, como outros jovens, lê meus textos na internet. De início, fiquei curiosa. Afinal, são textos dirigidos a adultos, principalmente pais, para provocar reflexão sobre a prática educativa. Lendo os comentários que deixam em meu blog, percebo que eles buscam interlocutores maduros para conversar a respeito de suas aflições e, principalmente, do relacionamento com os pais e os estudos. Certa vez, li num texto de Françoise Dolto, psicanalista francesa que se dedicou ao estudo da saúde mental de crianças e jovens, que eles precisam conversar com adultos que não sejam seus cúmplices nem seus juízes - e penso que eles sentem falta desse tipo de interlocução.

SAYÃO, Rosely. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq0811200715.htm>.

## MOMENTO PÓS-LEITURA

- Qual foi a reação inicial da autora ao perceber que adolescentes liam seus textos na internet?
- O que a autora percebeu ao ler os comentários dos adolescentes em seu blog?
- Segundo o texto, qual é a necessidade dos adolescentes em relação aos adultos?
- Como a autora relaciona a reflexão de Françoise Dolto com sua percepção sobre os adolescentes?
- Na sua opinião, por que muitos adolescentes preferem conversar com adultos que não fazem parte da família? Você já passou por uma situação parecida?



### Aula 9 e 10: Aprofundamento das aprendizagens

Leia mais uma vez o texto A para responder às questões:

**Q. 1** No trecho: “[...] são as mutações nas formas e conteúdo da participação motivadas pelas novas configurações sociais que interferem nas motivações e condições objetivas que favorecem ou inibem processos de **participação**. [...] a palavra destacada está se referindo

**A** às mutações.

**B** aos jovens.

**C** às configurações sociais.

**D** às condições objetivas.

**Q. 2** “[...] Os jovens, evidentemente não todos, mantêm a motivação para a participação, [...]”. Neste trecho, temos:

**A** uma opinião.

**B** uma proposição.

**C** um fato.

**D** uma possibilidade.

**Q. 3** Pode-se afirmar que o autor desenvolve sua tese em torno da seguinte afirmação:

**A** Ainda existe uma reduzida parcela de jovens interessados na participação da vida pública.

**B** O maior campo de autonomia que o jovem de hoje possui.

**C** A interferência das novas configurações sociais relacionadas a vida pública da juventude.

**D** O interesse da participação da juventude na vida pública.

**Q. 4** Na passagem: “O que é fato, **contudo**, diagnosticado por diferentes investigações no Brasil e em outros países, [...]”. O termo sublinhado introduz relação de

**A** conclusão.

**B** oposição.

**C** explicação.

**D** adição.

**Q. 5** No trecho: “[...]são as mutações nas formas e conteúdo da participação motivadas pelas novas configurações sociais que interferem nas motivações e condições objetivas que favorecem ou inibem processos de participação.”, temos:

- A um fato.
- B uma possibilidade.
- C um prognóstico.
- D um ponto de vista.

Leia mais uma vez o texto **B** para responder às questões:

**Q. 6** No trecho: “[...]. **Afinal**, são textos dirigidos a adultos, principalmente pais, para provocar reflexão sobre a prática educativa. [...]”. O vocábulo destacado

- A é um termo usado para a finalização do texto.
- B promove a progressão textual, concluindo a ideia.
- C se refere a um termo anteriormente citado.
- D explica uma palavra uma sequência posterior.

**Q. 7** No texto, há uma opinião da autora na passagem:

- A “Ana (nome fictício) é uma garota de 16 anos que, como outros jovens, lê meus textos na internet”.
- B “[...]e penso que eles sentem falta desse tipo de interlocução.”
- C “Afinal, são textos dirigidos a adultos, principalmente pais, para provocar reflexão sobre a prática educativa.”.
- D “Lendo os comentários que deixam em meu blog, percebo que eles buscam interlocutores maduros para conversar a respeito de suas aflições[...]”.

**Q. 8** Um argumento que a autora usa para sustentar a sua ideia é que

- A os jovens gostam desse tipo de conteúdo.
- B as pessoas maduras dão mais atenção aos jovens.

- C crianças e jovens não gostam de conversar com os pais.
- D crianças e jovens sentem necessidade de dialogar com adultos que não sejam seus cúmplices nem os julgue.

**Q. 9** A autora, ao citar uma especialista que afirma que as crianças e adolescentes sentem necessidade de conversar com os adultos que não sejam seus cúmplices, está afirmando que eles

- A não aceitam pessoas passivas em suas vidas.
- B não aceitam as relações de amizade com pessoas imaturas.
- C buscam pessoas experientes e que não tolerem seus defeitos.
- D têm interesse em relações com pessoas que não concorde em tudo com o que pensam.

**Q. 10** De acordo com as informações textuais, a psicóloga Rosely Sayão e a autora do texto, com relação ao assunto abordado, possuem opiniões

- A contraditórias.
- B semelhantes.
- C divergentes.
- D distintas.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



## Descritores/habilidades prioritários mobilizados nesta quinzena

### SAEB

D7 - Identificar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e argumentos em textos.

D14 - Distinguir fatos e opiniões em textos.

D2- Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual

D8-Avaliar a eficácia das estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros.

### Referências:

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BELINTANE, C. **Oralidade e Alfabetização: uma nova abordagem da alfabetização e do letramento**. São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb>. Acesso: Set/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matrizes de referência, tópicos e descritores da Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb\\_matriz2.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/saeb_matriz2.pdf). Acesso em: Jun/2023.

CARVALHO, B. S. de; FERRAREZI JR., C. **Oralidade na Educação Básica: o que saber, como ensinar**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018.

KLEIMAN, A. B. **Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?** São Paulo: Produção Editorial, 2005.

KLEIMAN, A. B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 15 ed., Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 2015.

MENEGASSI, R.J. Perguntas de leitura. In: MENEGASSI, R.J. (org.). **Leitura e Ensino**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2010b, p. 167-190.

MENEGASSI, J. R. A Compreensão Leitora nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In.: ANGELO, C. M. P.; MENEGASSI, J. R.; FUZA, A. F. **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. (p. 85-130).

SOARES, M. **Alfabetizar: toda a criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO





Estudante

Turma

Escola

## LÍNGUA PORTUGUESA

### AULA 4: APROFUNDAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Q. 1 A B C D

Q. 2 A B C D

Q. 3 A B C D

Q. 4 A B C D

Q. 5 A B C D

MOMENTO PÓS LEITURA DO TEXTO  
"AS DIFERENÇAS DE CONSUMO DO  
AÇAÍ EM CADA REGIÃO DO PAÍS"

Q. 1 A B C D

Q. 2 A B C D

Q. 3 A B C D

Q. 4 A B C D

Q. 5 A B C D

### AULAS 9 E 10: APROFUNDAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Q. 1 A B C D

Q. 2 A B C D

Q. 3 A B C D

Q. 4 A B C D

Q. 5 A B C D

Q. 6 A B C D

Q. 7 A B C D

Q. 8 A B C D

Q. 9 A B C D

Q. 10 A B C D